Conferências ajudam norte-americanos

A. M. PIMENTA NEVES
Nosso correspondente

WASHINGTON — Os senadores e deputados federais americanos ganham 75.100 dólares por ano. Eles podem cobrar, por fora, os discursos, conferências e artigos que escrevem. Mas a soma desses trabalhos, pagos por terceiros, não pode ultrapassar o equivalente a 30% dos seus vencimentos. E, segundo regulamento recente, não podem cobrar de terceiros mais que dois mil dólares de honorários, por eserviços prestados. Por outro lado, os membros do Congresso têm uma conta de representaçaão e uma conta especial para a contratação de funcionários. No caso dos deputados, a conta de contrataçaõ de funcionários é de cerca de 400 mil dólares anuais e a de representação oficial básica atinge 67 mil dólares por ano. Para os senadores, o sistema é semelhante. Só que cada senador pode gastar entre 695 mil e 1,4 milhão de dólares por ano na contratação de pessoal, e a conta de representação oficial de seu escritório varia entre 36 mil e 156 mil dólares, por ano.

Cada deputado pode contratar um máximo de 18 funcionários e mais quatro, em caráter temporário ou tempo parcial. Seus empregados não podem ganhar mais de 68.700 dólares ou menos de 1.200 dólares por ano. Além disso, os deputados recebem ajuda de viagem. Essa ajuda, baseada numa fórmula complicada, não é nunca inferior a 6.200 dólares por ano. Há também ajuda para despesas telefônicas e de correspondência (pelo menos seis mil dólares por ano) e o equivalente ao maior aluguel de uma sala de 90 metros quadrados, no seu distrito, para alugar um escritório. Assim, cada deputado recebe em média uma ajuda de 144 mil dólares por ano. Mas essa verba não pode ser usada para certas coisas. Por exemplo, publicidade pessoal, ou doações de qualquer tipo, nos Estados Unidos. Se quiser, o deputado está autorizado a transferir 30 mil dólares da verba para contratação de pessoal para a conta de representação . E ainda recebe 20 centavos de dólar, por milha percorrida, nas viagens de ida e volta a Washington, para assistir às sessões do Congresso.

A verba destinada a cada senador para a contratação de pessoal vai depender da população do Estado que representa. Quando participam de comissões, os senadores podem gastar 215 mil dólares por ano, na contratação de assessores legislativos. Como os deputados, os senadores têm direito a escritórios mobiliados em Washington, e no Estado que representam. Mas os senadores têm direito a uma metragem maior em seus escritórios.

Os deputados e senadores em missão oficial, de Comissões ou do Congresso, viajam para o Exterior com todas as despesas pagas e, geralmente, em aviões da Força Aérea.

Para fins de imposto de renda, os membros do Congresso americano estão autorizados a deduzir até três mil dólares anuais em despesas feitas fora de seu distrito ou Estado. E, se quiserem, podem participar dos programas de seguro saúde dos funcionários federais ou contribuir com 8% dos seus vencimentos para um fundo de aposentadoria.

Abusos e escândalos não são raros no panorama político americano. Várias vezes, as Comissões de Ética do Congresso têm repreendido e até punido alguns de seus membros. Mas, como não são obrigados a comparecer assiduamente ao Congresso, uma vez eleitos, os deputados e senadores dependem do julgamento do povo sobre a eficácia do seu trabalho.